

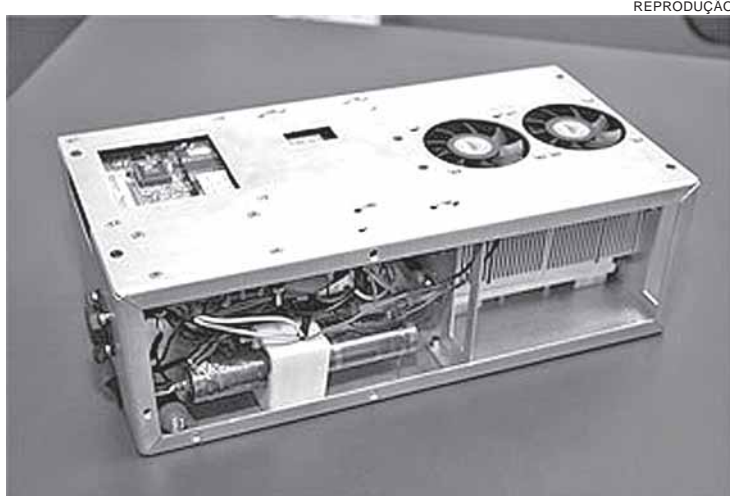
MISSÃO CENTENÁRIO

Nikkei integra equipe que desenvolveu projeto testado por astronauta brasileiro

Na noite de hoje, por volta das 20h56 (horário de Brasília) retorna à Terra o primeiro astronauta brasileiro, Marcos César Pontes, a bordo da nave Soyuz, que esteve no espaço por dez dias. A missão, denominada Centenário – pelo aniversário do voo de Santos Dumont com o 14bis –, foi possibilitada por um acordo firmado entre a Agência Espacial Brasileira e a Agência Espacial da Federação Russa. Com a tripulação, chegam os resultados dos oito experimentos científicos por ele testados, dentre os quais dois projetados por pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina.

Num deles, o de evaporadores capilares em ambiente de microgravidade, pretende-se desenvolver e aperfeiçoar o conhecimento de controle térmico em satélites. Na equipe de pesquisadores que ajudou a desenvolver o projeto está o nikkei Eduardo Wulff Hirano, de 28 anos. De origem nipo-alemã, o sansei nascido em Curitiba é doutorando na universidade catarinense localizada em Florianópolis. No experimento levado à Estação Espacial Internacional (ISS), Hirano ajudou a conceber seus subsistemas e contribuirá com a análise de dados do trabalho executado por Pontes.

“O objetivo é comparar o funcionamento [dos evaporadores capilares] com ambiente em gravidade. E isso pode gerar publicações, como teses e dissertações de mestrado, gerar outros projetos e envolver mais alunos”, explica. O também pesquisador associado do Labcet (Laboratório de Combustão e Engenharia de Sistemas Térmicos) da universidade Eduardo Reimbrecht



Teste com evaporadores capilares tem objetivo espacial



Marcos Pontes retorna hoje

reforça sua importância, dizendo que o projeto contribuiu para o alcance da autonomia no setor, uma vez que os dispositivos utilizados para controlar a temperatura em satélites brasileiros são comprados em outros países. “Estamos desenvolvendo tecnologia nacional – que ainda não produziu algum produto qualificado para ser utilizado –, para aprimorar o que já existe com fabricação da Nasa ou pela Agência russa. É um produto da área espacial, e trabalhamos em conjunto com a Agência Espacial russa e o Inpe [Instituto Naci-

onal de Pesquisas Espaciais]. Utilizamos sistema de refrigeração com evaporadores capilares, que vai refrigerar componentes eletrônicos dentro do satélite, levando o calor para fora.”

Como ele conta, desde o início do projeto, liderado pelo professor-orientador Edson Bazzo, do Departamento de Engenharia Mecânica, demandaram-se longos dez anos, nos quais rendeu a elaboração de teses, dissertações, artigos, mas que por se tratar de alunos, a equipe foi sofrendo modificações, bem como o experimento.

Eduardo Hirano conta que desde a graduação participa de projetos de pesquisa no laboratório, e atualmente, além do projeto selecionado pelas agências espaciais, participa de um trabalho com o Centro de Pesquisa da Petrobras para operação do gasoduto Brasil-Bolívia, desenvolvendo um sistema de inteligência artificial. Formado em engenharia mecânica, ele deu continuidade na carreira com a pós-graduação e agora é doutorando. Estuda Confiabilidade, que trata de analisar as falhas de máquinas e sistemas.

Resultados - O procedimento era testar o experimento por três horas diárias durante cinco dias consecutivos, a partir da segunda-feira (3). Mas a equipe não pôde acompanhar sua realização, já que não possuía recepção de dados por telemetria, como conta Reimbrecht. “Só saberemos pelo retorno dele, que deve entregar o material para a Agência Espacial, que nos passará e aí teremos o resultado em mãos. A partir daí, vamos avaliar do ponto de vista físico o funcionamento do aparelho e comparar com os resultados obtidos em Terra.”

Na correria para que o experimento fosse aprovado nos testes de qualificação pela equipe russa, que manteve reuniões no Inpe desde o final do ano passado, Marcelo Nogoseke, outro integrante e que também aguarda os resultados com os minitubos de calor, que ajudou a desenvolver, vangloria toda a preparação. “Foi fabuloso, da equipe de trabalho tivemos muito empenho e corrida contra o relógio. Estamos realizados e a expectativa é grande. Aguardaremos o retorno dele e receberemos como resposta pequenos chips de memória.”

Hirano concorda que o trabalho foi intenso, mas é sempre recompensador. “O que é mais excitante é que os resultados podem gerar mais publicações e trazer mais avanços na área. Atuar no meio de pesquisa traz esse retorno, que talvez eu não teria se estivesse trabalhando numa empresa. Então por esse lado é uma satisfação”, conta o sansei, cujos familiares como avós e o irmão mais novo moram em São Paulo.

(Cíntia Yamashiro)

RELAÇÕES BILATERAIS

Pará e Japão vão expandir relações comerciais e econômicas

Os governos do Pará e do Japão vão estreitar ainda mais as relações comerciais e empresariais já existentes e expandir o intercâmbio para novas áreas, principalmente tecnologia, produção e agricultura. As parcerias foram discutidas no último dia 4, durante audiência do governador Simão Jatene com o embaixador do Japão no Brasil, Takahiko Horimura, que selaram um encontro entre empresários japoneses e paraenses e o Governo do Estado. O embaixador japonês falou do interesse de empresas japonesas em estabelecer parceria com o Pará, Estado que, segundo ele, tem grandes possibilidades de desenvolvimento. “Existe não apenas por parte do governo, mas da sociedade paraense, uma total disponibilidade para construir novos projetos que possam ser úteis ao Brasil e ao Japão”, assegurou o governador Simão Jatene.

Uma das áreas em que a parceria é promissora é a produção de óleo de palma, na qual o Pará é líder nacional, e que tem se mostrado uma grande potencialidade não só econômica mas ambiental, com o biodiesel feito a partir do óleo. “Essa é uma área em que temos grandes chances de ter benefícios mútuos”, destacou. O governador citou ainda a substituição das fibras naturais pelas sintéticas como outra grande possibilidade econômica existente no Pará, e onde a base tecnológica dos japoneses teria uma importância fundamental. “Nós temos grandes recursos naturais e o Japão possui recursos tecnológicos. Podemos unir nossas forças e formar uma parceria que ajude o Pará a vencer seus maio-

res desafios, que são a pobreza e as desigualdades sociais”, afirmou Jatene.

Ficou definida a vinda ao Pará de representantes da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JETRO) e do banco governamental japonês para discutir sobre as novas parcerias a serem firmadas entre os dois governos. O encontro será articulado pelo secretário Especial de Governo, Manoel Santino, que também participou da audiência, realizada no Centro Integrado de Governo.

Horimura anunciou também a visita de representantes do banco governamental japonês, responsável por financiamentos de projetos na área ambiental, ao Pará. “Já existe um grupo de empresas japonesas interessadas em investir na área ambiental no Brasil, principalmente no Pará”, garantiu o embaixador, salientando a necessidade de procurar o equilíbrio entre a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico.

Simão Jatene ressaltou que o Pará e o Japão podem ainda ser parceiros em projetos nas áreas madeireira, de grãos, pescado, couro, carne e meio ambiente. Na oportunidade, fez uma breve exposição do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE), que ele classificou como “uma nova lógica para ver a questão ambiental no Estado” e ao final da explanação, se comprometeu a encaminhar à Embaixada japonesa em Brasília uma cópia do projeto e a lei de criação que foi aprovada na Assembleia Legislativa, ano passado.

Rose Amanthéa (Hermes Comunicação Estratégica)

BARES E RESTAURANTES

Vigilância Sanitária realiza primeiro curso na Liberdade

“Boas Práticas: Manipulação e Rotulagem de Alimentos” é o tema do primeiro curso que a Vigilância Sanitária estará realizando nos dias 10, 12 e 17 deste mês, das 9h às 13h, na Associação Comercial de São Paulo – Distrital Centro. O curso, voltado para proprietários de bares, restaurantes e mercados, será ministrado pela coordenadora da Vigilância Sanitária da Subprefeitura da Sé, Edna Maria, com a participação de outros seis profissionais da área (nutricionista, médica veterinária, fiscais da Vigilância Sanitária e alunos da Universidade Anhembí Morumbi).

No final, os participantes receberão um certificado, um dos principais requisitos para a obtenção do alvará de funcio-

namento. O assessor da Subprefeitura da Sé para o bairro da Liberdade, Fernando Hiro Maruyama, alerta para o fato de a maioria dos estabelecimentos da região da Liberdade e adjacências não possuírem esse certificado, documento fundamental para o funcionamento do estabelecimento. Portanto, explica Hiro, quem perder esse primeiro curso terá ainda duas outras oportunidades para regularizar sua situação (as datas dos próximos cursos ainda não foram definidas). A expectativa é receber um público estimado em 300 pessoas. As vagas são limitadas.

A Distrital Centro fica na Rua Galvão Bueno, 83. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 11/3329-8106.

HANAMATSURI/CURITIBA

Comunidade nipo-brasileira comemora aniversário de Buda

Hoje e amanhã, a comunidade nipo-brasileira de Curitiba promove o “2º Hana Matsuri” – o Natal budista, para celebrar o aniversário do primeiro Buda, Sidharta Gautama, que ocorreu em 8 de abril de 566 a.C. A festa acontece no Centro de Eventos Fiep (Av. das Torres, 1.341) quando o público terá a oportunidade de conhecer a cultura e a gastronomia oriental.

Segundo o coordenador do evento, Claudio Seto, em Curitiba há um diferencial, pois a festa é promovida pela comunidade nikkei com a participação de várias religiões,

sendo aberta a toda a população curitibana. “Este cunho ecumênico torna o nosso Hana Matsuri o maior do Ocidente”, garante.

Para lembrar o momento do nascimento, é feita uma cerimônia para banhar a imagem do pequeno Buda com chá. Uma imagem fica dentro do hanamidô, um altar ornado com flores que representa o jardim de Lumbini, o local onde Buda nasceu e o chá, a chuva de néctar que caiu na hora do nascimento.

Festival - Hoje, o Hana Matsuri se inicia às 12h, quando tambores japoneses anun-

ciam o nascimento de Buda e são feitas apresentações de danças indianas. Às 14h crianças tipicamente vestidas (ochigosan) vão carregar o altar florido do pequeno Buda até o local onde acontece a cerimônia religiosa. Junto com elas virão monges budistas que distribuirão talismã de proteção e boa sorte. Quando o altar chegar no palco será realizado um culto em louvor ao nascimento de Buda, celebrado pelo monge Sasaki, do Templo Jodooshu Nippakuji, acompanhado por monges de várias religiões.

Após o culto terá início o ritual Kanbutsue, quando o

público poderá banhar o pequeno Buda com amachá (chá doce) para pedir saúde e sorte durante o ano. Os que desejarem fazer pedidos de graça, poderão oferecer flores aos pés do altar. Durante todo o dia o público poderá degustar pratos da culinária oriental e apreciar uma exposição de artesanatos. No palco serão feitas demonstrações de artes marciais, palestra sobre Budismo, oficinas de barro, origami, danças folclóricas e apresentação de cantores da música japonesa. A festa fica aberta até às 22h de sábado e no domingo abre às 11h e se estende até às 21h.



LEGISLAÇÃO

FELICIA HARADA

Sucessão Hereditária - Sobrinhos

Cuidei em nosso escritório de um inventário, cujos herdeiros eram os sobrinhos. Por ser um assunto bastante comum e interessante, resolvi escrever a respeito.

Já tivemos oportunidade de falar sobre a ordem de vocação hereditária e, para lembrar, passo a transcrever o art. 1829 do Código Civil:

“A sucessão legítima defere-se na ordem seguinte:

I - aos descendentes, em concorrência com o cônjuge, salvo se casado este com o falecido em regime de comunhão total, ou no da separação obrigatória de bens (art. 1640, parágrafo único); ou se, no regime de comunhão parcial, o autor da herança não houver deixado bens particulares;

II - aos ascendentes, em concorrência com o cônjuge;

III - ao cônjuge sobrevivente

IV - aos colaterais.”

O que nos interessa no presente caso é o inciso IV, que arrola os colaterais como legítimos sucessores.

Ainda, dispõe o Código Civil em seu artigo 1839:

“Se não houver cônjuge sobrevivente, nas condições estabelecidas no art. 1830, serão chamados a suceder os colaterais até o quarto grau.”

Os sobrinhos são parentes em terceiro grau; na falta de herdeiros necessários (filhos e pais), de cônjuge sobrevivente, de irmãos, os sobrinhos serão chamados à sucessão do falecido, e na falta destes, os tios são chamados a sucessão. Atente-se que os tios também são colaterais de terceiro grau assim como os sobrinhos o são, porém, a própria lei dispõe que primeiro serão chamados os sobrinhos e na falta destes os tios.

No caso de falecimento de uma pessoa solteira que não possui filhos, mas possui bens, quem os herdarão?

Conforme a ordem de sucessão, inicialmente, transcrita, em primeiro lugar, herdam os filhos. Como colocamos, a falecida não teve filhos. Daí, passa-se para os ascendentes, os pais. Na ausência dos pais, o próximo herdeiro legítimo é o cônjuge sobrevivente. Em sendo solteira, passa-se para o seguinte herdeiro legal que são os colaterais.

Dispõe o art. 1843:

“Na falta de irmãos, herdarão os filhos destes e, não os havendo, os tios.

§ 1º Se concorrerem à herança somente filhos de irmãos falecidos, herdarão por cabeça.

§ 2º Se concorrerem filhos de irmãos bilaterais com filhos unilaterais, cada um destes herdará a metade do que herdar cada um daqueles.

§ 3º Se todos forem filhos de irmãos bilaterais, ou todos de irmãos unilaterais, herdarão por igual.”

Os colaterais até quarto grau podem ser afastados da sucessão mediante testamento, por serem herdeiros, embora legítimos, não necessários. O testador deve dispor a favor de terceiros, da totalidade de seu patrimônio, sem os contemplar.

Felicia Ayako Harada
Advogada em São Paulo
 Integrante do **Harada Advogados Associados**
 felicia@haradaadvogados.com.br

41º GUEINOSAI

Comissão seleciona os participantes do Festival de Danças e Música Folclórica

A Comissão de Música e Dança Folclórica do Bunkyo (Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa) realizou no dia 2 de abril a seletiva para o 41º Gueinosai (Festival de Danças e Música Folclórica Japonesa). O evento, que aconteceu no Grande Auditório da entidade, reuniu cerca de 400 pessoas.

Neste ano, a comissão responsável pelo Festival decidiu mudar alguns itens da organização. Assim, na programação, além de incluir os grupos e pessoas aprovadas na tradicional seletiva, foram convidados grupos, professores e praticantes considerados os melhores de suas respectivas modalidades, com a finalidade de “montar, anualmente, o melhor espetáculo de dança e música folclórica japonesa do Brasil”.

A seletiva - Na modalidade “Dantai Buyoo” (dança em equipe), grupos de cinco entidades se inscreveram para participar da seletiva: Liberdade



Grupos selecionados se apresentarão nos dias 24 e 25 de junho

Bunka Fukushi Kyoukai (participou com dois grupos), Tottori Kenjinkai Kasaodori Gueinou-bu, Ribeirão Preto Bunkyo, Hanayagui Ryuhaku Kai e Pedroso Nippaku Bunka Kyokai.

O selecionado para apre-

sentação no 41º Gueinosai foi o grupo de bailado Hanayagui Ryuhaku Kai com a música “Nippon Daiko”. A apresentação contou com seis pessoas: Harue Kato, Kiyomi Akiyama, Hiroko Hirota, Narumi Saeko,

Foram selecionados os seguintes representantes, por ordem de classificação:

MÚSICA/DANÇA – APRESENTAÇÃO DE ENTIDADE

- 1º – “Botan Jishi” – Hugo Narumiya e Renan Fernandes – Fujima Ryu Nihon Buyo Gakkou
- 2º – “Amatsu no Mai” – Shinobu Goto e Tetsuji Noda – Ikeshiba Ryu Nihon Buyo Gakkou
- 3º – “Naru to Kaikyuu” – Yoshiko Tanaka – Hanayagui Ryu Kinryu Kai
- 4º – “Wakajishi no Mai” – Marina Yukawa – Ribeirão Preto Bunkyo
- 5º – “Shinobi Goi” – Kinuyo Kinoshita – Hanayagui Ryu Kinryu Kai

Hisako Hironaga e Chisato Inoue.

Já a modalidade “Kojin” (individual) recebeu 22 inscrições de representantes das seguintes entidades: Anhangera Nikkei Kurabu Sumire Kai, Daidema Bunka Kyoukai, Fujima Ryu Nihon Buyo Gakkou, Hanayagui Ryu Kinryu Kai (três inscrições), Ikeshiba Ryu Nihon Buyo Gakkou (duas inscrições), Londrina Rookyoku Kyoukai, Pedroso Nippaku Bunka Kyoukai, Pinheiros Bunka Shimbokukai, Ribeirão Preto Bunkyo (três inscrições), Santo Amaro Bunkyo (três inscrições), Shimokawa Buyo Gakkou, Teruchiyo Kai Nihon Gakkou (duas inscrições), Tottori Kenjinkai e Ueda Engueki Buyo.

Os selecionados no dia 2 de abril estarão se apresentando, juntamente com outros convidados pela comissão organizadora do 41º. Gueinosai (Festival de Danças e Música Folclórica Japonesa), nos dias 24 e 25 de junho próximo.

OPINIÃO

Televisão Digital

*PAULO YOKOTA

Uma grande disputa está havendo no Brasil, pela adoção de uma tecnologia digital na televisão, que permite sistemas de alta definição. Existem três diferentes tecnologias, uma norte-americana (considerada menos eficiente), uma européia e outra japonesa (reputada mais avançada), e o governo federal está sendo pressionado por optar por uma delas, com a máxima urgência.

Na realidade, o Brasil já está atrasado muitos anos no aperfeiçoamento de suas televisões, que acabam tendo conseqüências em muitos outros setores. Certamente, a telefonia será afetada, como todo o sistema de processamento de dados, como a Internet. Com isto, a disputa é mundial, em setores que passam por constantes aperfeiçoamentos tecnológicos de grande impacto na vida de toda a população.

Pelo sistema japonês preferido por todas as emissoras de televisão, elas levarão vantagens sobre as empresas que operam os sistemas de telecomunicação, tanto de voz, imagem, como dados. A televisão permitirá, além de

uma qualidade sensivelmente superior, ajudar na telefonia e na Internet, muito mais rápida e de elevada capacidade. Evidentemente, as empresas atuais de telecomunicação desejam consolidar os seus sistemas, com a tecnologia européia, e se possível invadir a área atual da televisão.

Os interesses envolvidos são gigantescos, e determinarão o rumo futuro da tecnologia em toda a indústria eletrônica. O governo brasileiro procura tirar partido de seu poder de decisão, forçando para que os grupos estrangeiros aumentem seus investimentos no Brasil, trazendo tecnologias que ainda não são dominadas por aqui.

Esta disputa apresenta uma ligeira semelhança com o que ocorreu quando foi introduzido o vídeo, quando concorreram as tecnologias da Betamax, que praticamente desapareceu, e da VHS, que está sendo superada pelas digitais. Só que numa escala muito maior, por envolver aspectos relevantes em comunicações, num mundo cada vez mais globalizado.

*Paulo Yokota é economista e presidente do Hospital Santa Cruz

IKOI-NO-SONO

Reimei Yoshioka assume diretoria e planeja construção de Pavilhão

Em assembléia realizada no dia 18 de março, foi eleita e empossada a nova diretoria da entidade beneficente Ikoi-no-Sono (Assistência Social Dom José Gaspar). Sucedendo Toshikazu Sakon, que ficou no cargo por duas gestões consecutivas (equivalente a quatro anos) e há 26 anos faz parte da diretoria, entra agora como presidente Reimei Yoshioka (ex-vice).

Sakon, que agora é membro do Conselho Consultivo, sente que cumpriu bem sua missão na direção. “O mais importante foi o serviço de tratar bem os idosos, que é nosso objetivo. Para isso, a diretoria, funcionários, todos se esforçaram em conjunto para ajudar a entidade. Nesses últimos anos aumentou-se o relacionamento com a região de Gua-

arulhos e nossa vizinhança”, conta, lembrando que atuar junto à comunidade local é uma das filosofias da Ikoi-no-Sono.

“Felizmente temos atendido bem. Os funcionários têm desempenhado bem as tarefas, eles conhecem a disciplina que dona Margarida [Vatanabe, fundadora da entidade] pregou e tratam bem [os internos]”, orgulha-se ele. Para oferecer toda uma infra-estrutura corporativa, no Jardim de Repouso em Guarulhos conta-se com uma equipe de especialistas como psicólogos, terapeutas, médicos, enfermeiras, nutricionista, assistente social e dentistas (alguns voluntários).

A unidade tem um espaço de cerca de 10 alqueires, com amplo jardim, oficina de cerâmica, área de lazer, salão para

eventos, capela, acomodações para funcionários, entre outros. A capacidade da entidade em abrigar idosos é de 110 vagas, e 80 estão ocupadas, com idosos de 72 a 100 anos de idade. “Mas isso é contraditório”, diz Reimei Yoshioka. “Temos alas para pessoas independentes, semi-dependentes e dependentes; mas essa, dos que precisam de cuidados 24 horas, está lotada e faltam vagas.”

E uma das atividades é o curso de cuidadores de idosos, que é realizada duas vezes por ano – a próxima deve acontecer este mês – e já formou mais de 300 pessoas. Para o diretor, uma saída para o problema seria que “o atendimento pudesse ser feito na casa da família, para suprir a dificuldade de capacidade de vagas”.

Pavilhão - Entre os projetos previstos para este ano, Yoshioka destaca começar a construção do Pavilhão de Eventos, que terá 1 mil metros quadrados, e que, além de melhorar a acomodação dos internos e visitantes, será “multifuncional, para dar cursos, servir de lazer aos idosos, com atividades diárias e um espaço para entrosamento com a comunidade também”. Para que o objetivo seja alcançado, a diretoria espera fazer uma campanha de arrecadação com ajuda de pessoas físicas e jurídicas, além de conseguir verbas em alguns eventos, como o Bazar Beneficente Ikoi-no-Sono, que costuma reunir cerca de 10 mil pessoas e este ano acontece em 20 de agosto.

FILANTROPIA

Kibô-no-Iê realiza hoje Encontro de Amor e Esperança na APCD

A Kibô-no-Iê (Sociedade Beneficente Casa da Esperança) realiza hoje o “Encontro Amor e Esperança”, evento em prol da entidade. Haverá muita comida preparada pelas voluntárias da Himawari. O convite custa R\$ 25,00 e serão sorteados uma

TV, um aparelho de DVD e um Celta 0 km.

O evento beneficente será na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas (APCD), que fica na Rua Voluntários da Pátria, 547, (próximo ao Metrô Tietê). Informações pelo telefone 11/5549-2695.

AMANHÃ

Bazar Beneficente do Naniwa-kai vende de artesanatos a presentes

Amanhã acontece o tradicional Bazar Beneficente da Associação Beneficente dos Provincianos de Osaka Naniwa-kai. Haverá venda de artesanatos (como toalhas de crochê e bordados) artigos para presente, roupas seminovas,

entre outros produtos.

O visitante pode aproveitar para provar no restaurante pratos como udon, sushi e doces japoneses. O local do bazar é na Rua Domingos de Moraes, 1.580 (próximo ao Metrô Vila Mariana). Informações pelo telefone 11/5549-7226.

ENFERMAGEM

Hospital Bandeirantes realiza curso de pós-graduação

O Hospital Bandeirantes está ministrando um curso de pós-graduação para enfermeiras, nas áreas de Cardiovascular Clínica e Intervencionista. As aulas começaram em março e têm duração de 18 meses. Durante esse período, os 40 alunos selecionados poderão contar com toda a estrutura oferecida pelo Hospital Bandeirantes, que possui o quarto maior serviço de hemodinâmica de São Paulo.

Dividido em dez módulos, o curso começará abordando as disciplinas básicas, seguindo com metodologias científicas para apresentação de trabalhos; como diagnosticar doenças vasculares; cuidados em procedimentos intervencionistas; assistência em casos de urgência e emergências cardiovascu-

lares; terapêutica intervencionista; terapia intensiva e cuidados em cirurgias cardíacas e vascular; gestão de serviços de hemodinâmica e de intervenções cardiovasculares. Nos dois últimos módulos, os alunos poderão colocar em prática tudo o que aprenderam.

O curso, promovido pelo Hospital Bandeirantes, é realizado em parceria com a Faculdade Unicus e conta com o apoio da SBHCI (Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista) e da CNR (Centro Nacional de Ressuscitação).

O Hospital Bandeirantes fica na Rua Galvão Bueno, 257, bairro da Liberdade, em São Paulo. O telefone é 11/3345-2000 e o site www.hospitalbandeirantes.com.br.

CARREIRAS

Consultor ajuda candidatos a escolher novo ramo para investir

Após perceber por experiência própria que encontrar o trabalho que lhe dê satisfação não é muitas vezes nada fácil, o nipo-argentino Jorge “Beto” Uehara começa agora um novo papel, o de ajudar aqueles indecisos que se encontram na mesma situação que ele há alguns anos. Formado na Universidade de Córdoba, o engenheiro agrônomo foi bolsista de mestrado na área de ciências agrárias no Japão e trabalhou por dez anos numa empresa multinacional na Argentina.

“Mas nunca gostei do serviço e não tinha prazer no trabalho.” Então, largou o emprego, decidiu vir ao Brasil para descobrir o que lhe interessava, mas somente no Japão, para onde depois partiu como dekassegui, é que começou a fazer pesquisas em bibliotecas

e descobriu o método norte-americano.

Por meio de testes, realizados em várias etapas e que requer algumas sessões, ele garante que é possível avaliar a personalidade e as características do candidato para se saber qual ou quais profissões – a maioria delas independentes – caberiam no perfil da pessoa. Como ele indica, os testes são direcionados principalmente a ex ou futuros dekasseguis que irão adquirir assim maior objetivo para saber em qual negócio deve investir. Beto Uehara atende na casa do cliente (preferencialmente na região do ABC ou em locais acessíveis) e as sessões podem ser agendadas pelo telefone 11/4221-7768 (de segunda a sábado, das 15h às 18h) ou pelo e-mail autonomosim@gmail.com.

PROJETOS COMUNITÁRIOS

Consulado do Japão faz doações para Apae e Dorina Nowill

Dando prosseguimento aos Programas de Assistência para Projetos Comunitários e Garantia da Segurança do Ser Humano, o Consulado Geral do Japão em São Paulo realizou no último dia 29 uma cerimônia de entrega oficial de doação à Apae de Tangará da Serra, no Mato Grosso.

A cooperação financeira não-reembolsável do governo do Japão tem o valor máximo de R\$ 206.975,71 para a aquisição de um ônibus para o transporte escolar. Fundada em 1984, a Apae de Tangará da Serra é uma instituição que atende hoje a 186 pessoas. A Apae possuía um ônibus fabricado em 1993 para o transporte dos alunos, mas que se encontrava bastante desgastado, já que não dispunha de cintos de segurança, elevador e box para cadeiras de rodas, apresentando problemas de segurança.

Além disso, não é permitida no município a circulação de veículos com mais de 12 anos de fabricação, o que impediria seu uso a partir de 2006. Com a ajuda do Japão, será possível a aquisição de um novo ônibus que ofereça segurança e comodidade e que poderá dar continuidade ao transporte escolar também nos próximos anos.

Cooperação - Outra doação que foi firmada pelo mesmo programa no dia 31 é à Fundação Dorina Nowill para Cegos. O valor repassado, R\$ 164.634,36, teve como finalidade a aquisição de equipamentos de informática para transcrição em braile e ade-

quação da sede como corredor, piso direcional e rampa de acesso entre outros.

A Fundação Dorina Nowill é uma entidade fundada em 1946 para atender as pessoas com deficiência visual através da educação e da inclusão social. Maior fornecedora de livros em braile na América Latina, ela distribui mais de 100 mil exemplares por ano. Porém, a Fundação não possuía equipamentos especiais para reproduzir livros em pequena tiragem que têm sido altamente demandados por pessoas de visão subnormal, e, apesar de ser uma instituição para pessoas com deficiência visual, a sede da entidade não estava equipada corretamente.

O projeto facilita o acesso à informação, à divulgação e à implantação de mecanismos que assegurem a efetividade dos direitos aos cidadãos portadores de deficiência visual, em todo o território nacional, capacitando as instalações a receberem seus usuários de modo apropriado.

Balizada como “Memorando de Entendimentos para a Cooperação Bilateral entre o Japão e o Brasil na Área Sócio-educacional”, assinado em 26 de maio de 2005, durante visita do presidente Lula ao Japão, o documento prevê maior incremento na cooperação japonesa para com o Brasil especialmente na área sócio-educacional, através do Programa de Assistência para Projetos Comunitários, demonstrando o interesse do governo japonês em dar seqüência a este tipo de cooperação.

HOJE

3ª Festa do Chope do Cooper une bebida, música e muita comida

O Coopercotia Atlético Clube realiza hoje sua 3ª Festa do Chope, que acontece das 16h às 23h. O evento terá como atrações shows musicais e muita comida. No ginásio de esportes acontecem apresentações com grupos de música sertaneja, blues e taikô, além de uma renomada escola de samba.

Está prevista a montagem de barracas pelos departamentos do clube, nos moldes da tradicional Noite de Julho, servindo pratos

diversos como yakisoba, churrasco, sonho, tempurá, frios e muita bebida. O ingresso custa R\$ 15,00 e dá direito a um petisco e um caneco para tomar chope à vontade. Os acompanhantes não pagam.

O endereço do Coopercotia é Rua Valentin Nicolai, s/nº, Parque Ipê, São Paulo, na altura do km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares. Mais informações pelo telefone 11/3782-1227 (secretaria).

AKIMATSURI

Atrações culturais e culinária atraem visitantes a Mogi das Cruzes até amanhã

Teve início ontem em Mogi das Cruzes a 21ª Festa do Outono (Akimatsuri). Desta vez, o evento volta a ser realizado no Centro Esportivo do Bunkyo (Associação Cultural de Mogi das Cruzes), que cuida da organização com apoio da prefeitura municipal e diversas empresas. Como tradicionalmente ocorre, a abertura oficial contou com a presença de autoridades e convidados, que participaram da cerimônia do kagamiwari – quebra do barril de saquê.

Os organizadores esperam que o público da região e cidades vizinhas compareça em massa, e para isso montou uma programação intensa hoje e amanhã com atrações de peso e que atendem a todas as manifestações da cultura japonesa. “A festa volta ao Centro Esportivo e com o tema “Rumo ao Centenário 2008”, pois lá queremos fazer a festa dos cem anos de imigração”, conta o vice-coordenador da festa, Mario Okuyama, acrescentando que algumas áreas do local foram reformadas para receber um público de pelo menos 35 mil pessoas esperadas ao final dos três dias.

O início hoje será às 10h30, com a prática do Rádio Taisso. Muitas apresentações preenchem a tarde, com o Coral Canarinhos, o taikô da Associação Harmonia, do Fukushima e dos grupos Byakko e Yamabuki, demonstrações de karatê, kendô e judô, teatro nô, os craques do ioiô, além do bon-odori e da dança do grupo Dyusho no Kai.

Enquanto o Hanamatsuri da Liberdade (leia matéria abaixo) é encerrado, quem estiver no Akimatsuri de Mogi ainda tem chance de banhar o Buda



Palco foi montado para receber grandes atrações em Mogi

com o chá adocicado e fazer seu pedido. Segundo a coordenadora regional do Risho Kossei Kai do Brasil, Alice Sako, independente da religião praticada, todos estão convidados para comemorar o nascimento de Buda.

Como Okuyama destaca, uma das novidades é o Tooru Nagashi, que nos anos anteriores não podia ser realizado já que o local da festa não possuía lago nem rio. Serão 800 barquinhos confeccionados por alunos da Escola Modelo do Bunkyo e de outras escolas de língua japonesa da cidade que às 17h30 de hoje deverão ser lançados na lagoa para transmitir mensagens de paz e confortar os espíritos mortos. Pela tradição, as pessoas devem fazer seus pedidos.

A noite se encerra com a grande atração musical, o show do cantor Joe Hirata e banda. O início está programado para as 20h30, com duração de uma hora e meia.

Domingo - Amanhã, a abertura será mais cedo, com o mallet golf às 9 horas. O Grupo Mambu Sara Odori/Yosakoi Soran de Ribeirão Pires se apresenta às 12h30 com seus

integrantes jovens vestidos de uniforme colorido, seguido do Taikô Konkô-Kyo e Kassa Odori às 14h. Atriz da novela “Belíssima”, na qual interpreta Suzi, a nikkei Juliana Kametani participa de sessão de autógrafos a partir das 15h30 num estande promocional.

E após subirem ao palco o Setsuo Kinoshita Taiko Group e o Yosakoi Soran do Grupo Ishin, ela comanda os desfiles do Miss e Mister Nikkey Akimatsuri Junior ao lado do também ator Kendi Yamai. “Estamos atingindo mais os jovens à festa, que terá também campeonato de dança de máquina [Pump it up, com inscrições às 14h e 16h hoje e 17h de amanhã].”

Na parte da noite o público poderá acompanhar ainda performance da Banda Mary Nishimura (19h) e do belo e empolgante Okinawa Taikô da Vila Carrão (21h30). O encerramento será marcado pela queima de fogos de artifício às 22h.

Serviços - Num espaço de 20 mil metros quadrados, serão abrigados estandes de expositores (veículos, tratores,

implementos agrícolas e produtos em geral), bazaristas, praça de alimentação, um “criançódromo” (espaço reservado com brinquedos e diversas atrações às crianças) e o palco.

O pavilhão cultural mostra a arte do ikebana, shodô, soroban, cerâmica e desenhos dos alunos, além de objetos cedidos pelo Consulado do Japão que enfeitam o espaço. A cerimônia do chá será demonstrada seguindo o ritual milenar, e os ramos de bambu estarão dispostos para carregarem os tanzakus com pedidos, antecipando o Tanabata Matsuri. Foi montado também o pavilhão agrícola, que mostra o potencial do Alto Tietê, com cerca de 300 expositores, trazendo 500 itens diferentes, dentre produções de cogumelos, ovos de codorna, flores e frutas.

Na culinária, não faltarão opções. A praça de alimentação terá 26 barracas que servirão o tradicional yakissoba, udôn, tempurá, guioza, yakitori, takoyaki, sushi e harumaki, e os doces manjû, mochi, namagashi, o tempurá de sorvete e o sorvete de massa de chá verde feito com limão e hortelã. Haverá ainda barracas de churrasco, pastel, crepe suíço e os carrinhos de sorvete e pipoca.

21ª AKIMATSURI

QUANDO: HOJE, DAS 10H ÀS 22H30; E AMANHÃ, DAS 10H ÀS 22H

ONDE: CENTRO ESPORTIVO DO BUNKYO - AV. JAPÃO, 5.919, BAIRRO PORTEIRA PRETA, MOGI DAS CRUZES

INGRESSOS: R\$ 5,00 (INTEIRA) E R\$ 2,50 (MEIA); CRIANÇAS ABAIXO DE 7 ANOS E ADULTOS ACIMA DE 60 NÃO PAGAM.

ESTACIONAMENTO - R\$ 6,00
INFORMAÇÕES: 11/4791-2022 OU NO SITE WWW.AKIMATSURI.COM.BR

BEISEBOL

Veteranos entram em campo hoje e amanhã no Bom Retiro

Neste fim de semana, sábado (8) e domingo (9), os veteranos do beisebol entram em campo para disputar o 12º Campeonato Brasileiro Interseleções da categoria de 44 anos. As 9 equipes foram distribuídas em três grupos de três cada na fase de classificação, que será disputada nos campos do Estádio Mie Nishi, no Bom Retiro; do Gigante, na Barra Funda; e do Nippon Country Clube, em Arujá. Cada grupo classificará duas equipes para a etapa seguinte, que será no Estádio do Bom Retiro, amanhã.

Os jogos devem ser bastante disputados na opinião de Osvaldo Aisawa, diretor de veteranos da Confederação Brasileira de Beisebol e Softbol, porque duas equipes têm-se destacado nos últimos tempos as seleções da Grande São Paulo Leste e do ABC, que tem nas suas escalas os pitchers Minami e Inatomi, e os shoto/secando Miura e Okiyama, pelo time da capital; e o ABC traz seus reforços Kawakami, Kondão e Watanabe.

A seleção do ABC vai tentar

conquistar o bicampeonato, enquanto o time da Capital tentará vencer a competição. “Mas a briga não vai ser fácil”, adiantou Aisawa. “Os jogadores do Grande São Paulo Leste são os mesmos que há dez anos conquistaram o título de tricampeão da categoria de 34 anos”, ressaltou o dirigente.

Tabela de Jogos

HOJE - Bom Retiro (grupo A): Grande São Paulo Sul-A, Sudoeste-B e Grande São Paulo Leste. Gigante (grupo B): Grande São Paulo Sul-B, Grande São Paulo Oeste e Capital Leste. Nippon (grupo C): Sudoeste-A, Centro-Oeste e ABC. Os primeiros jogos têm início às 8 horas.

AMANHÃ - Bom Retiro: Jogo 1, vencedores dos grupos A e B, Jogo 2, vencedor do grupo C e melhor vice por índice técnico, Jogo 3, decisão entre os vencedores das partidas anteriores do dia. Entrada grátis em todos os campos. Informações: 3209-4426 e 3221-5105. Av. Presidente Castelo Branco, 5446, Bom Retiro.

CIDADES/SANTO ANDRÉ

33º Festival de Flores até amanhã com 350 expositores

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer da Prefeitura de Santo André, através do Departamento de Lazer, em parceria com a “Sosa” (Sociedade Orquidófila de Santo André) e com a Sociedade Cultural ABC realizam hoje e amanhã, o tradicional Festival de Flores, que este chega a sua 33ª edição. O evento, parte da programação de aniversário – Santo André comemora 453 anos de emancipação política –, acontece no Sesi e reúne cerca de 350 expositores, que estarão expondo 1,5 mil tipos de flores. Eles concorrem a prêmios, como o de

melhor exemplar em cada categoria e para a entidade que obtiver maior número de pontos da exposição.

O público pode adquirir mudas de flores variadas e materiais para manutenção e conservação, participar de sorteios de orquídeas e uma série de oficinas e palestras realizadas pelo pessoal do Parque Escola. Mais informações pelo telefone: 11/4433-0412/0604.

A festa prossegue hoje, das 9 às 21h e amanhã, das 9 às 18h. O Sesi de Santo André fica na Praça Dr. Armando Arruda Pereira, 100, próximo à estação Prefeito Saladino.

40º HANAMATSURI/LIBERDADE

Liberdade acompanha hoje desfile do ‘elefante branco’ com o Buda



Curiosos passaram pelo palanque para dar ‘banho’ no Buda

Termina hoje no bairro da Liberdade, em São Paulo, o 40º Hanamatsuri (Festa da Flor). Após a passagem de milhares de pessoas pelo palanque montado na Praça da Liberdade desde segunda-feira, em que as pessoas puderam dar o banho de chá doce (amachá) no Buda e provar da bebida também, a imagem será carregada pelo “elefante branco” e fará um desfile pela proximidade, percorrendo a Rua Galvão Bueno, Rua Américo de Campos até a Av. Liberdade, no número 365, que é a sede da Acal (Associação Cultural e Assistencial da Liberdade).

A cerimônia comemora os 2.630 anos de Buda “Xaquiamuni”, que na infância era chamado de Sidharta. O culto se inicia às 10h e as pessoas poderão aproveitar para fazer sua homenagem para serem abençoadas e terem seus pedidos atendidos. E isso é o que atrai a curiosidade de quem por ali passa durante a semana de comemorações, que não são apenas fiéis budistas, mas o público em geral.

Um coral se apresenta no início e logo depois haverá uma saudação do bispo Yomei

Sasaki, da Federação das Escolas Budistas do Brasil, que promove o evento junto à Associação dos Admiradores do Buda Xaquiamuni, Aliança Feminina Budista do Brasil e Acal.

Após outro coral, está prevista para se iniciar às 11h a procissão, que é o ponto-alto do Hanamatsuri. Um cortejo liderado por com uma réplica de um elefante branco carrega a imagem do Buda criança, com a participação de diversas escolas infantis e acompanhamento de grupo musical. Muitas crianças estarão vestidas tipicamente a caráter da ocasião, representando pelos traços deuses do céu e da Terra, pois segundo a lenda, no nascimento do Buda estes vieram cortejá-lo, e o “elefante branco” que leva o Buda representa uma preciosidade única.

Como conta a lenda, no nascimento do Buda, uma música celestial ecoou pelos quatro cantos do universo e todos os seres que habitavam o mundo sentiram uma grande bem-aventurança. As flores desabrocharam e do céu caiu uma suave chuva de néctar, simbolizada pelo chá adocicado.

ARTES MARCIAIS

Mestre Yoshiaki Kishikawa apresenta estudo sobre Bushido



Mestre Yoshiaki (dir.), durante palestra realizada no Niten Ana Rosa

As mais de cem pessoas que estiveram presentes na unidade Ana Rosa do Instituto Niten, dentro da Associação Hokkaido de Cultura e Assistência, puderam acompanhar a retrospectiva da análise do sensei Yoshiaki Kishikawa a respeito de três obras de referência ao Bushido.

Na última segunda-feira (3), ele, que é 7º dan kyoshi, ministrou a palestra “Estudo comparativo dos 3 livros do Bushido”, no qual estavam incluídos os dois títulos “Bushido” diferentes – um de Daido Yuzan e outro de Nitobe Inazô –, e “Hagakure”, de Tsunetomo Yamamoto. Conselheiro honorífico do Instituto de Pesquisa Hagakure e representante oficial do Brasil no “World Hagakure Association”, Kishikawa apontou as características de cada época, as diferenças entre as obras de cada escritor e, percorrendo dos anos 500 a 1908, mencionou até mesmo sobre a chegada dos primeiros dekasseguis ao Brasil que possuíam um

espírito de samurai.

Muitos alunos e interessados de outras cidades fora de São Paulo também compareceram ao evento, para aprender um pouco mais dos princípios de honra e lealdade que prega o Bushido. Para o final do mês, a escola já programa o 5º Torneio Brasileiro Individual de Kobudo, que acontece em Belo Horizonte e espera reunir muitos praticantes da modalidade de artes marciais.

BALADA

Festa Friendz será hoje no ClubA com DJ e Banda Pop!

Hoje é mais um dia de balada nikkei. Após três meses, a festa Friendz acontece no ClubA, no bairro de Moema, a partir das 23 horas. O local tem três ambientes, quatro bares e dois telões comandados pelos VJs.

Os jovens poderão curtir a noite na pista principal com a participação do DJ Kako, que tocará dance music, electro, house, black, funk, techno e

flashbacks. A partir das 4h da manhã, o psy-trance domina a pista. E no ambiente externo, a animação fica por conta da Banda Pop!

Os ingressos custam R\$ 25,00 (na porta). O endereço do ClubA é Alameda dos Aicás, 1.642, em Moema. Informações pelos telefones 11/9946-8926 (Shun) ou 8144-2666 (Leandro) ou ainda no site www.friendz.com.br.

DEKASSEGUIS

Ciate realiza palestras sobre adaptação de brasileiros no Japão

O Ciate (Centro de Informação e Apoio ao Trabalhador no Exterior) prepara para hoje um curso de integração com palestras voltadas a quem deseja viajar ao Japão a trabalho. Das 14h às 17h, os interessados poderão ouvir três temas: “A realidade enfrentada pelos trabalhadores brasileiros no Japão”, com o presidente da instituição, o advoga-

do Masato Ninomiya; “Relatos de experiências de um dekassegui”, com o jornalista Flavio Nishimori; e “Qual é a sua vocação, o seu talento?”, com o consultor vocacional Alberto Uehara.

A inscrição, gratuita, pode ser feita pelo telefone 11/3207-9014, e o Ciate fica na Rua São Joaquim, 381, 1º andar (prédio do Bunkyo), na Liberdade.

HORÁRIOS DA VIAÇÃO GARCIA

LONDRINA / SANTOS / LONDRINA
MARINGÁ / SANTOS / MARINGÁ

LONDRINA / SANTOS

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:45 hs	(Seg. / Qua. / Sex.)	06:05
22:10 hs	(Dom./Ter./Qui./Sab.)	06:30

SANTOS / LONDRINA

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
21:20 hs	(Dom. / Ter. / Qui.)	05:10
20:30 hs	(Seg./Qua./Sex./Sab.)	04:40

MARINGÁ / SANTOS

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
19:40 hs	(Dom./Ter./Qui./Sab.)	06:00

SANTOS / MARINGÁ

SAÍDA	FREQÜÊNCIA	CHEGADA
20:30 hs	(Seg./Qua./Sex./Sab.)	06:50



CONSULTE NOSSA AGÊNCIA
FONE (0XX) 13-3219-2962

GARCIA

IMIGRAÇÃO JAPONESA

Governo reconhece oficialmente Registro como “Cidade Marco da Colonização”

O Governo do Estado de São Paulo reconheceu oficialmente a cidade de Registro como a “Cidade Marco da Colonização Japonesa”. O decreto de número 50.652 foi publicado no Diário Oficial de 30 de março e entrou em vigor no mesmo dia.

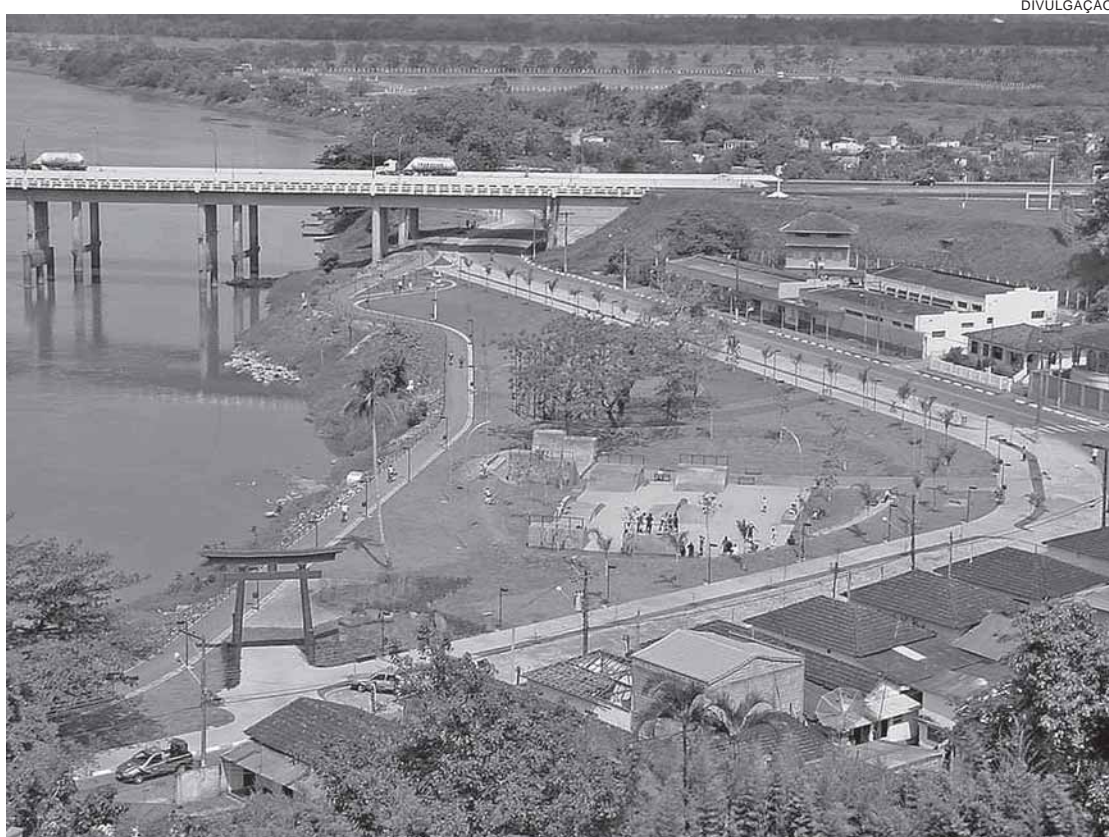
De acordo com o texto, o Governo considera que o município de Registro foi uma das primeiras localidades do País a implantar colônias de imigrantes e que em 1912 foi firmado acordo entre o Governo do Estado de São Paulo e o Sindicato de Tóquio e em 1914 a empresa Brasil Takushoku Kaisha já possuía escrituras de uma gleba de 87 hectares no lugar denominado “Posto de Registro”, além de ter recebido doação de terras devolutas pela Câmara de Iguape.

Destaca ainda que a partir de 1918 o governo japonês coordenou a fusão de diversas empresas particulares de imigração e fundou a estatal Kaigai Kōgyō Kabushiki Kaisha – KKKK, sediada em Registro e que essa filial da Companhia Imperial Japonesa de Imigração passou a subsidiar as passagens de imigrantes e introduziu na colônia de Registro mais de 450 famílias japonesas.

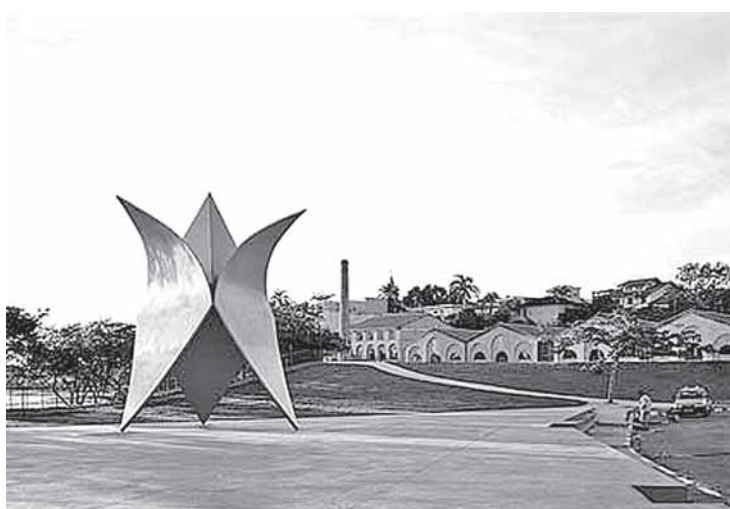
O decreto reconhece também a importância da contribuição dos imigrantes para a integração geográfica do Vale do Ribeira e que os pioneiros também contribuíram efetivamente para a economia da região, com expressiva presença na agricultura, na indústria, no comércio e na prestação de serviços especializados e que Registro cresceu marcada fortemente pela presença dos imigrantes. E finalmente que a cidade se constituiu na principal referência quando se fala em colonização japonesa no Estado de São Paulo e no Brasil.

O diretor do Departamento Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego de Registro, Manoel Chikaoka, lembrou que a cidade pleiteava, inicialmente, o título de “Berço da Colonização Japonesa”. Um dossiê elaborado pela vice-prefeita de Registro, Inês Kawamoto foi entregue por uma comitiva ao secretário da Casa Civil do Governo do Estado, Arnaldo Madeira, no início de fevereiro, conforme publicou o **Jornal do Nikkey**.

“Colonização porque em Registro a colonização foi feita através de assentamento, em terras próprias. Os primeiros imigrantes vieram para cá



Título reforça importância da imigração japonesa na região e consolida Registro como cidade histórica



O monumento Guaracuí, de Tomie Ohtake é um dos marcos

com um projeto de desenvolvimento para desbravar a mata. Mas em virtudes de pequenas contestações Registro acabou sendo reconhecida como marco da colonização”, explicou Chikaoka, referindo-se à colônia Katsura, fundada em novembro de 1913 no sítio de Jipovura, no município de Iguape – na época, Registro ainda pertencia a Iguape.

“Mas o título de marco caiu muito bem porque a empresa responsável pela colonização japonesa no Vale do Ribeira acabou se instalando em Registro. Na prática, é mais um ponto de referência para Registro, além de um resgate e reconhecimento da importância da imigração e que só vem agregar forças para consolidar Registro como cidade histórica nesse processo da imigração, principalmente às vésperas do centenário. Esse reconhecimento vem num momento em que Registro está empenhada em fomentar o turismo na região através de circuitos como o Roteiro da Imi-

gração Japonesa no Vale do Ribeira”, disse Chikaoka, acrescentando que “essa conquista teve a participação da Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro, da Prefeitura, através do prefeito e da vice, respectivamente, Clóvis Vieira Mendes e Inês Kawamoto, do ex-prefeito Samuel Moreira da Silva Júnior e de toda a comunidade de uma forma geral”.

Chikaoka ressalta que, entre outros símbolos da presença japonesa na região, Registro conta com o complexo KKKK, o Monumento Guaracuí, a Praça do Monumento Japonês, o torii, o templo budista, a Praça Nakatsugawa e a própria sede do Bunkyo.

Na próxima terça-feira, Chikaoka deve se reunir com diretores do Banco Sudameris na tentativa de viabilizar um outro projeto. Conforme antecipou o **JN**, trata-se de sete esculturas que serão produzidas pelo artista plástico Yutaka Toyota a partir de peças de uma antiga máquina de bene-

ficiamento de arroz.

“As esculturas ficarão em pontos estratégicos da cidade, como praças públicas e rotatórias. A idéia é transformá-las numa espécie de extensão do Memorial da Imigração Japonesa do Vale do Ribeira”, destacou Chikaoka.

(Aldo Shiguti)

CURITIBA

Paulo Yamamoto é o novo presidente da Apaex

A nova diretoria da Associação Paranaense de Bolsistas Brasil-Japão – Apaex tomou posse, no dia 25 de março em jantar realizado em Curitiba. “Quero expressar meu compromisso de dedicação, unidade e transparência para levar adiante os trabalhos dos antecessores, mantendo a chama acesa dos ex-bolsistas, incentivando os futuros bolsistas e promovendo a integração Brasil e Japão visando a comemoração do centenário”, disse o novo presidente Paulo Yamamoto.

A Apaex foi fundada em 1981 e atualmente possui mais de 600 sócios que através de bolsas oferecidas pelos governos, instituições e empresas japonesas e brasileiras, estiveram no Japão aperfeiçoando ou especializando em pesquisa, ciência, conhecimento e cultura. A entidade, que este ano comemora 25 anos de existência, tem promovido ações como a difusão da cultura, das artes e das ciências, mediante palestras, debates, cursos, exposições e outros meios, incrementado a cultura, conhecimento entre o Brasil

INTERCÂMBIO

Escolas na Suíça oferecem vagas para cursos de hotelaria

Duas tradicionais escolas de hotelaria do mundo situadas na Suíça estão com vagas à disposição e alunos brasileiros podem se ingressar no curso que ambas promovem para o próximo semestre. Algumas agências em São Paulo oferecem o pacote para estudar no Les Roches ou no Glion, que pertencem ao Laureate Hospitality Education, maior grupo de educação hoteleira no mundo.

Les Roches está situada na vila alpina de Bluche, a 1.274 metros de altitude, entre o famoso resort de esqui de Crans-Montana e os vinhedos do Vale de Rhone, na Suíça. Alguns dos cursos são o Management Diploma (da Associação Suíça de Hoteleiros); bacharelado, pós-graduação e MBA (em Finanças ou Marketing na Hospitalidade), ministrados na língua inglesa e que oferecem credibilidade através da chancela da Associação Suíça dos Hoteleiros, fundada em 1882.

O aluno terá a chance de aprender ainda os idiomas francês e alemão ou, no caso de já conhecer os dois idiomas, poderá optar por espanhol ou italiano. Nos preços de US\$ 21.873,00 (1º ano) estão incluídos: aula, acomodação (apartamento duplo), refeição, uniforme, lavanderia, equipamento profissional, escritório de assistência para estágios, atividade

de esportiva e um notebook (com todos os programas).

A escola Glion fica na cidade de Glion-sur-Montreux, uma das mais lindas e tradicionais cidades suíças, com seus hotéis, cassino e excelentes festivais de música. Os cursos oferecidos são: Associate Degree in Hospitality Management; Diploma in Hotel and Restaurant Operations; Bachelor Degree; pós-graduação em Hospitalidade; mestrados (Hospitalidade, Hospitalidade e Finanças, Hospitalidade e RH, Business em Educação), além do inédito programa de Sports Management. O curso de graduação custa US\$ 22.743,00 (1º ano), que inclui: aula, acomodação (apartamento duplo), refeição, uniforme, equipamento profissional, escritório de assistência para estágios e atividades esportivas.

A passagem aérea para Suíça a partir de São Paulo custa US\$ 1,400 mais taxas. Informações sobre os cursos de Les Roches pelos telefones 11/3038-1555 (STB), 3677-3600 (Ci), 3168-7122 (Experimento), 3062-0400 (Educational Net) ou pelo e-mail info@lesroches.com.br ou site www.les-roches.ch.

Sobre o Glion nos telefones 11/3038-1555 (STB), 3062-2403 (SIP), 3062-0400 (Educational Net) ou e-mail info@glion.com.br e site www.glion.ch.

MÚSICA

Cantora japonesa apresenta Bossa Nova em bar paulistano

O bar Miradouro recebe hoje a cantora japonesa Mika Mochizuki, fã da bossa nova. Acompanhada dos músicos da casa Joãozinho Bossanova e Ademir, ela apresenta o melhor da MPB e o fino da bossa.

O show começa às 20 horas e o couvert artístico é R\$ 10,00. O endereço do Miradouro Bar Restaurante e Petiscaria é Rua Apeninos, 883, Paraíso. Informações pelo telefone 11/5573-7278.

AGRADECIMENTO

Senhoras e senhores:

Foi com enorme prazer que fui surpreendido pela homenagem conferida pelo **Jornal do Nikkey**, em nome de seu presidente, Dr. Raul Takaki, neste último dia 23, agraciando-me com a Homenagem Especial em sua 50ª edição do Prêmio Paulista de Esportes, o que muito me honra. Mais além, considero um privilégio poder compartilhar desta Homenagem Especial com o judoca Aurélio Miguel, um dos mais importantes ícones do esporte brasileiro. Este prêmio é para mim um reconhecimento do meu trabalho à frente do Instituto Cultural Niten, instituição criada há 13 anos com o intuito de difundir entre os brasileiros descendentes de japoneses ou não, o espírito do Kobudo.

Como diz o próprio nome, o kobudo é representado pelos ideogramas de “antigo” e “budo”, ou seja, os estilos de budo que possuem muita tra-



dição, algumas com mais de 700 anos de existência. Estes estilos, na época dos samurais, eram passados em segredo, de pai para filho ou somente às pessoas de confiança, pois representava a sobrevivência do feudo o qual ele pertencia. Há quase 30 anos, tenho estudado e divulgado estes estilos aos brasileiros através do Instituto Cultural Niten.

Os últimos anos foram mui-

to felizes para o instituto. Aproveitando não só o crescente interesse dos brasileiros, mas também os descendentes de japoneses pelos trabalhos culturais desenvolvidos no instituto experimentamos um crescimento vertiginoso, espalhando-se por 32 unidades em todo o Brasil, que congregam uma comunidade de mais de 700 alunos, todos empenhados em descobrir e vivenciar as técni-

cas dos antigos estilos de combate com a espada e outras armas seculares. Este crescimento fenomenal possibilitou a vinda ao Brasil de alguns dos maiores mestres do Japão, como no caso da comitiva do Nihon Jodokai liderada pelo sensei Tsunemori Kaminoda, em 2002 e 2005, e do sensei Kinji Baba, professor na Universidade Kokushikan, em Tóquio, em 2003.

Ambas as comitivas ficaram impressionadas com a disciplina e o afino nos treinos demonstrados pelos samurais brasileiros, chegando algumas vezes a observar que o Kobudo, o resgate dos estilos antigos dos samurais, cada vez mais raro no Japão, encon-

tra-se vivo e florescente do outro lado do mundo, bem aqui no Brasil. Não por acaso, o instituto é filiado à Confederação Brasileira de Kobudo, que associa os praticantes no Brasil, e ao principal representante do Kobudo no Japão, o Nihon Kobudo Kyokai.

Finalmente, volto a agradecer ao prêmio que o **Jornal do Nikkey** me agraciou, em sua 50ª edição, e a todos os meus amigos da nossa colônia japonesa, o que de certo foi fundamental para chegarmos até aqui. Aproveito para convidar os leitores para conhecer o instituto e participar no nosso próximo evento, dia 24 de abril, Dia do Samurai, a ser comemorado anualmente na cida-

de de São Paulo no Pavilhão Japonês e na Câmara Municipal de São Paulo.

O meu muito obrigado a todos que participaram nesta edição do 50º Prêmio Paulista e que este evento continue, em suas próximas edições, a unir e confraternizar todos os povos que constituem esta nossa querida São Paulo.

Sem mais,

Atenciosamente

Jorge Kishikawa
Presidente da Confederação Brasileira de Kobudo
Presidente do Instituto Cultural Niten
Menkyo Kaiden no Hyoho Niten Ichi Ryu Kenjutsu

